

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** PARCERIA DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS NA VACINAÇÃO EXTRAMURO CONTRA O SARAMPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** NAYARA DE CASTRO COSTA JEREISSATI  
ana vilma leite braga  
iara holanda nunes

**Autores:** ana karine borges carneiro  
bruna carolina rodrigues tamboril  
elisa de medeiros mariz neta

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Segundo a SESA (Secretaria da Saúde) do Estado do Ceará foram notificados 4.094 casos suspeitos de sarampo. Desses, 26% (1.052/4.094) foram confirmados e 74% (3.042/4.094) descartados no período do ano de 2013 a 2015. No ano de 2014 foi registrada a maior incidência, 8,6 por 100.000 habitantes. A vacinação possui destaque no cenário das políticas públicas, principalmente no princípio da prevenção e promoção da saúde. Assim, apesar das limitações existentes relacionadas a diversos fatores, as Instituições Educacionais contribuíram significativamente neste processo, tornando a vacinação mais acessível à população frente à epidemia vivenciada no Estado. O serviço de imunização ultrapassa a limitação de uma área para aplicação das vacinas, sendo necessário salientar o processo de vacinação de forma holística, de acordo com o princípio da integralidade cujo objetivo é uma assistência humanizada. O estudo tem como objetivo relatar a experiência da parceria das Instituições educacionais na vacinação extramuro contra o sarampo. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa de cunho crítico-reflexivo e descritivo observacional da gestão no período de 2015 diante da necessidade de ampliar a oferta de vacinação das Instituições no enfrentamento da epidemia. A SESA, articulada com a Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (COGTES), coordenou e realizou parcerias com universidades e cursos técnicos de enfermagem para obter apoio de equipes volantes constituídas por alunos e docentes para vacinação extramuro nos municípios de Fortaleza e Caucaia. Desta forma, obtiveram-se resultado em um consolidado de doses aplicadas em parcerias com Universidades na Intensificação contra o sarampo de 40 mil doses. A partir dos resultados, observou-se que a colaboração das Instituições envolvidas contribuiu para interromper transmissão do vírus do sarampo no Ceará. CEARÁ, Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. CEARÁ, Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Descrição do Surto de Sarampo no Ceará, 2013 a 2015. 2015. BARBIERI, C. L. A., et al. A (não) vacinação infantil entre a cultura e a lei: os significados atribuídos por casais de camadas médias de São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, 2017. OLIVEIRA, V. G., et al. VACINAÇÃO: O FAZER DA ENFERMAGEM E O SABER DAS MÃES E/OU CUIDADORES. Rev. Rene, vol. 11, Número Especial, 2010.